

Extensão multidisciplinar em Odontologia: desdobramentos ao longo dos cinco anos do projeto “Tratamento endodôntico e restaurador em dentes molares”, da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia

Multidisciplinary extension in Dentistry: developments over the five years of the project “Endodontic and restorative treatment on molar teeth” from the Faculty of Dentistry, Federal University of Uberlândia

Iury Eduardo de Sena Ferreira¹

Danielly Davi Correia Lima²

Nayara Rodrigues Nascimento Oliveira Tavares³

Gisele Rodrigues da Silva⁴

Maria Antonieta Veloso Carvalho de Oliveira⁵

RESUMO

O projeto de Extensão “Tratamento endodôntico e restaurador em dentes molares” foi criado no início do ano de 2015, visando atender a necessidade de se ampliar esse serviço oferecido pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU). Por meio da análise dos prontuários dos pacientes atendidos pelo projeto, nos anos de 2015 a 2019, observou-se a relevância da extensão e sua valorização tanto quanto o ensino e a pesquisa, pois é a partir dela que se tem a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos apreendidos em sala de aula, devolvendo-os à sociedade. O projeto permitiu conhecer o perfil dos pacientes, o que ajudou no processo de reconhecimento do diagnóstico situacional e para o processo de planejamento das atividades a serem realizadas nas clínicas da FOUFU. O atendimento multidisciplinar prestado, em instituição de ensino público, mostrou-se eficaz, eficiente e voltado para atender as demandas sociais, corroborando com a importância dos projetos de extensão em saúde.

Palavras-chave: Extensão comunitária. Educação em Odontologia. Tratamento odontológico.

ABSTRACT

The Extension project “Endodontic and restorative treatment in molar teeth” was created at the beginning of 2015, to meet the need to expand this treatment within the School of Dentistry of the Federal University of Uberlândia (FOUFU). Through the analysis of the medical records of patients who were seen in the years 2015 to 2019 in the extension project, it was observed the relevance of the extension and its valorization as much as teaching and research, because it is from it that students have the opportunity to put into practice the

¹ Graduando em Odontologia na Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil (iuryeduardosena@hotmail.com).

² Mestranda em Odontologia na Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil (daniellydornelasdavi@hotmail.com).

³ Mestra em Clínica Odontológica Integrada pela Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil (nayaraodon@gmail.com).

⁴ Doutora em Clínica Odontológica pela Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, Brasil professora associada da Área de Dentística e Materiais Odontológicos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, Brasil (giselerosilva@ufu.br).

⁵ Doutora em Clínica Odontológica Integrada pela Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil; professora efetiva da Área de Endodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil (mariaoliveira@ufu.br).

knowledge obtained in the classroom, returning it to society. This project allowed us to know patients' profiles, which helped the process of recognizing the situational diagnosis and for the planning process of the activities to be carried out in FOUFU clinics. The multidisciplinary service provided, in a public education institution, proved to be effective, efficient and focused on meeting social demands, corroborating the importance of health extension projects.

KEYWORDS: Community extension. Dentistry education. Dental treatment.

INTRODUÇÃO

A execução de procedimentos por Instituições de Ensino Superior (IES) representa um valioso instrumento estimulador da formação profissional de estudantes, sobretudo aos acadêmicos de Odontologia, cujo exercício técnico da profissão se desenvolve em hospital-escola (PEREIRA *et al.*, 2011). Nos hospitais universitários, são oferecidos atendimentos à comunidade, em que o caráter tecnicista da Odontologia se destaca. Contudo, o percurso acadêmico carece também de conhecimentos múltiplos que circundam aspectos biológicos, humanos e sociais (PEREIRA *et al.*, 2011).

A Universidade Federal de Uberlândia (UFU) dispõe do Hospital Odontológico (HO), que é referência regional em atendimento e contempla 27 municípios, a fim de promover e integralizar as atividades preventivas e curativas voltadas à saúde bucal, prestadas à comunidade em geral, via Sistema Único de Saúde (SUS), juntamente com os programas acadêmicos de níveis de média e alta complexidades (UFU, 2016; G1 TRIÂNGULO MINEIRO, 2015).

A Universidade tem como papel manter a tríade ensino, pesquisa e extensão vinculada à sociedade. Extensão pode ser considerada como prática acadêmica que, articula ensino-pesquisa-sociedade na relação ensino-aprendizagem, operando no âmbito da criação de novas demandas técnicas e científicas. Por serem práticas indissociáveis, ensino, pesquisa e extensão, não se pode perceber durante o processo onde começa um e termina o outro (OLIVEIRA *et al.*, 2012).

A extensão universitária permite ao estudante ampliar sua formação acadêmica, desenvolvendo atividades que integram a comunidade e suas necessidades, e assim reforçam o conhecimento do acadêmico e contribuem com mais ações e serviços oferecidos para ajudar

a sociedade que anseia por atendimentos completos, com atenção, eficazes para obter qualidade de vida (FADEL *et al.*, 2013).

Origem e criação do projeto de extensão

O projeto de Extensão “Tratamento endodôntico e restaurador em dentes molares” foi criado no início do ano de 2015, visando atender a necessidade de se ampliar esse serviço no âmbito da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU). Inicialmente, foi chamado de “Atendimento clínico de pacientes com necessidade de tratamento endodôntico e restaurador em dentes molares” (OLIVEIRA *et al.*, 2017) e a partir de 2017 mudou o nome para o atual, seguindo os mesmos objetivos desde o primeiro ano.

Os objetivos do projeto, além de ampliar o atendimento dos pacientes, são: capacitar os estudantes de graduação na reabilitação em dentes molares e ampliar o conhecimento da comunidade odontológica externa brasileira sobre o tratamento de molares por meio de pesquisas, produção e divulgação do conhecimento adquirido dentro do projeto. Outra vertente que merece citação é sua atuação como suporte perante as demais disciplinas e clínicas da FOUFU, por evitar a paralisação e conseqüente interrupção de tratamentos em fase de execução em outras especialidades, permitindo a seqüência clínica dos mesmos, prestando assim um serviço de qualidade aos pacientes e apoiando as demandas sociais (NUNES; SILVA, 2011).

A clínica funciona com caráter multidisciplinar, semanalmente no HO, no Campus Umuarama, com a participação de professores efetivos da FOUFU das áreas de Endodontia, Dentística e da Periodontia, por estudantes de graduação (do 9º e 10º períodos) e profissionais de Odontologia voluntários da comunidade de Uberlândia. Orientados pelos professores coordenadores, os estudantes realizam atendimentos clínicos em pacientes previamente triados do próprio projeto e devidamente cadastrados no Banco de Pacientes do HO, advindos do Pronto Socorro Odontológico da UFU, das clínicas de graduação da FOUFU, de outros cursos de graduação e de clínicas particulares de Uberlândia, servindo de apoio para instituições, além de permitir ao aluno experienciar uma vivência clínica de qualidade (Figura 1).

Figura 1 – Atendimento aos pacientes na clínica do projeto de extensão



Fonte: Os autores (2019).

Desdobramentos do projeto ao longo de cinco anos de funcionamento e sua relevância

Foi desenvolvido um prontuário odontológico específico para as atividades realizadas no projeto. Ao estimular o correto preenchimento e a padronização desse prontuário, a instituição, no âmbito científico, cria possibilidade para que tais dados sejam base para diversos estudos retrospectivos e observacionais ou para relatos de casos clínicos (ONESTI, 2010; NG; MANN; GULABIVALA, 2011; YU *et al.*, 2012; VIER-PELISSER *et al.*, 2014; AMORIM *et al.*, 2016). Além disso, registros completos e adequadamente preenchidos possuem relevância clínica, administrativa e legal, servindo de respaldo para defesa do profissional caso haja uma situação de processos ético-administrativos ou judiciais, de natureza penal e/ou cível.

O prontuário odontológico tem papel fundamental na atuação do cirurgião dentista, e para promover um atendimento de qualidade é imprescindível que o profissional conheça o perfil do paciente (SARAIVA, 2011; AMORIM *et al.*, 2016). O registro dos dados do paciente, acompanhados de exames clínicos e radiográficos, em conjunto com a correta transcrição do tratamento realizado, facilitam o diagnóstico e aumentam a eficiência no tratamento odontológico, inclusive na endodontia (ZINMAN, 2011).

A partir da análise dos prontuários dos pacientes atendidos, nos anos de 2015 a 2019, no referido projeto, observou-se a relevância da extensão e sua valorização tanto quanto o ensino

e a pesquisa, pois é a partir dela que se tem a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos aprendidos em sala de aula, devolvendo-os à sociedade. A partir do contato com a sociedade, identificam-se suas reais necessidades, o que pode nortear a pesquisa e o ensino (OLIVEIRA *et al.*, 2012).

A análise de prontuários no presente projeto permitiu conhecer o perfil dos usuários dos serviços do HO, o que ajudou no processo de reconhecimento do diagnóstico situacional e para o processo de planejamento das atividades (PASCHOAL *et al.*, 2010; ALBUQUERQUE *et al.*, 2016) a serem realizadas nas clínicas da FOUFU. A compreensão sobre o perfil dos pacientes e sua história clínica é fundamental para o funcionamento dos serviços e para inteirar os responsáveis pela gestão, programação e planejamento em saúde, pois a partir do conhecimento da população usuária dos serviços, a equipe torna-se mais apta e aperfeiçoada nos atendimentos, melhorando assim, sua qualidade (ANDRIOLA *et al.*, 2015). A partir de estudos epidemiológicos é possível proporcionar supervisão dos atendimentos e facilitar o diagnóstico de patologias e alterações como hipertensão, diabetes, disfunções temporomandibulares (DTM) (SPONCHIADO JÚNIOR; SOUZA, 2011).

De um total de 308 pacientes triados nos cinco anos do projeto, 35% foram atendidos e receberam tratamento completo. Os demais não se encaixaram nos critérios de inclusão para atendimento no projeto, por motivos como: dentes com indicação de exodontia, impossibilidade de restauração direta após a conclusão do tratamento endodôntico, canais atrésicos, com curvaturas acentuadas ou complexidade anatômica incompatível com a capacidade técnica dos estudantes, com indicação de atendimento por especialistas na área. Dentre os pacientes atendidos, somente 27% retornaram para proservação ao longo dos anos.

No sistema público, há uma dificuldade em acompanhamentos em longo prazo já que são realizados tratamentos pontuais; muitas vezes o paciente não vê a importância no retorno, uma vez que já se encontra sem dor e com o dente reabilitado e em função. Por esse motivo, despertou-se também como necessidade, levar aos pacientes atendidos – e à sociedade de uma forma geral – a importância do controle clínico e radiográfico, já que a prevenção sempre é uma forma mais eficiente e eficaz de evitar futuros problemas, manter a qualidade e prognóstico favorável dos tratamentos já executados.

A integração entre comunidade e Universidade por meio das atividades de extensão traz uma conscientização maior para os acadêmicos sobre a realidade profissional, seja no setor

público, seja no privado (LIMA *et al.*, 2010). O projeto de extensão aludido possibilitou aos acadêmicos de Odontologia uma abordagem multidisciplinar, com a integração das áreas de Endodontia, Dentística e Periodontia, preparando-os para executar um trabalho de qualidade com a utilização de instrumentais convencionais, mas também viabilizando técnicas e materiais não abordados nas disciplinas obrigatórias do fluxo curricular do curso de Odontologia da UFU. Isso possibilitou um aprendizado mais completo para o atendimento em qualquer segmento, refletindo em tratamentos com maior tecnologia, inovação, eficientes e eficazes para os pacientes, reforçando e enaltecendo outro princípio extensionista que visa envolver os estudantes em uma rotina de trabalho, permitindo que possam vivenciar os avanços tecnológicos (UFU, 2020; NUNES; SILVA, 2011).

Durante os cinco anos de desenvolvimento do presente projeto, participaram 81 graduandos (9º ou 10º períodos), sendo uma média de 16 estudantes por ano. O número reduzido de estudantes a cada semestre representa a quantidade que professores e voluntários externos conseguiram dar suporte para os atendimentos, que muitas vezes envolvem técnicas e uso de instrumentos complementares para além daqueles utilizados nas clínicas de graduação, e que ainda estão em curva de aprendizado pelos estudantes, como é o caso, por exemplo, do uso do microscópio operatório.

A análise de prontuários mostrou que mulheres procuraram mais pelo serviço de extensão do que homens. Esse perfil pode ser justificado pelo fato de as mulheres terem um cuidado maior com a saúde em geral e atenção maior com a saúde bucal (LAROQUE; FASSA; CASTILHOS, 2015). A condição socioeconômica, a idade e o acesso ao serviço odontológico público são fatores importantes evidenciados no estudo, pois se percebe que aqueles que possuem baixa condição socioeconômica e, por consequência, menor instrução em relação à saúde bucal, são os que mais procuraram o atendimento no projeto de extensão (CASSAL; CARDOZO; BAVARESCO, 2011).

A média de idade dos pacientes atendidos, 30 anos, é justificada pelo fato do projeto atender somente pacientes acima de 18 anos, isso porque há outro projeto de extensão na FOUFU – Clínica de Reabilitação Odontológica Integrada de Molares na Hebiatria – que atende a faixa etária de 9 a 17 anos.

Ainda, a dificuldade do tratamento endodôntico em pacientes idosos, por terem canais calcificados, é um fator que justifica a ausência desses pacientes no projeto, pois seria muito

complexo para serem feitos por graduandos (TERRA, 2004). Há também o fato dos idosos sofrerem grandes perdas dentárias precoces e não terem a necessidade do tipo de tratamento odontológico oferecido nesse projeto de extensão (MOREIRA; NICO; SOUSA, 2009).

Os molares inferiores foram os dentes mais tratados no projeto, isso pode ser justificado pelo fato dos molares superiores serem dentes com uma complexidade maior na anatomia (CUNHA *et al.*, 2011), o que faz com que seu tratamento deva ser realizado por especialistas em Endodontia e não por graduandos. Além disso, os primeiros molares inferiores são os primeiros dentes a irromperem na cavidade bucal, e em pacientes com alto índice de cárie, são os dentes mais acometidos, por sua anatomia externa, com muitas cicatrículas e fissuras, e por esse motivo, são mais prováveis de apresentarem a necessidade de tratamento endodôntico (COSER *et al.*, 2005; SÁNCHEZ-PÉREZ *et al.*, 2019).

No projeto, observamos que o perfil dos pacientes é de moradores de Uberlândia, que estudaram até o ensino médio ou fundamental e que possuíam emprego. Ao caracterizar o perfil socioeconômico dos pacientes que necessitam deste tratamento, encorajamos o desenvolvimento de estratégias dentro da FOUFU que estimulem transformações relevantes no serviço odontológico. Uma das estratégias é o incentivo, por meio de palestras e rodas de conversa, do pensamento crítico e ético no acadêmico em relação à magnitude da importância do correto preenchimento dos prontuários clínicos, assim como da sua adequada documentação radiográfica (PANDOLFO, 2015).

O tratamento endodôntico tem muita procura pela população, principalmente no serviço público odontológico (LAROQUE; FASSA; CASTILHOS, 2015), por isso a necessidade de conhecer o perfil dos pacientes que buscam atendimento. Dessa forma, é notável que a construção de um pilar estratégico promove a organização e o aperfeiçoamento dos serviços prestados pela instituição e tem grande utilidade para órgãos de saúde do município de Uberlândia, uma vez que os dados epidemiológicos analisados no presente projeto, quando publicados, poderão ser agregados e consultados para o planejamento de eventuais ações locais (DOMINGOS; ROSSATO; BELLINI, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão “Tratamento endodôntico e restaurador em dentes molares” fornece suporte à demanda de pacientes advindos do Hospital Odontológico da UFU e de outras

instituições, por meio de um atendimento clínico de qualidade, proporcionando aos acadêmicos de graduação e pós-graduação uma abordagem multidisciplinar eficiente, voltada para atender as demandas sociais, corroborando com a importância dos projetos de extensão em saúde.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Y. E. *et al.* Treatment profile at dental urgent care clinic for children and teenagers from Faculdade de Odontologia de Araraquara (FOAr)-UNESP. **Rev. Odontol. UNESP**, Araraquara, v. 45, n. 2, 2016. Doi: 10.1590/1807-2577.01915. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rounesp/a/88pxy4xqHcsdYhDGhh9D8mm/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 15 dez. 2020.

AMORIM, H. P. de L. *et al.* Importância do preenchimento adequado dos prontuários para evitar processos em Odontologia. *Arq. Odontol*, Belo Horizonte, v. 52, n. 1, jan./mar. 2016. Disponível em: Acesso em: 10 out. 2020. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1516-09392016000100003&script=sci_arttext. Acesso em: 15 nov. 2020.

ANDRIOLA, F. D. O. *et al.* Perfil sociodemográfico, epidemiológico e comportamental dos pacientes atendidos no ambulatório de exodontia da FO-UFRGS e a efetividade dos atendimentos realizados. **Arquivos em Odontologia**, Belo Horizonte, v. 51, n. 2, p. 104-115, 2015. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1516-09392015000400006&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 16 nov. 2020.

CASSAL, J. B.; CARDOZO, D. D.; BAVARESCO, C. S. Perfil dos usuários que procuram atendimento de urgência odontológica em uma unidade de atenção primária à saúde. **Revista de APS**, Juiz de Fora, v. 14, n. 1, p. 85- 92, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/14613>. Acesso em: 15 nov. 2020.

COSER, M. C. *et al.* Frequência de cárie e perda dos primeiros molares permanentes. **RGO**, Porto Alegre, v. 53, n. 1, p. 63-66, 2005.

CUNHA, R. S. *et al.* O conceito microsonics: primeiro molar superior com cinco canais – relato de caso. **RSBO**, Joinville, v. 8, n. 2, p.231-235, 2011. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-56852011000200017. Acesso em: 15 nov. 2020.

DOMINGOS, P. S. A.; ROSSATO, E. M.; BELLINI, A. Levantamento do perfil social, demográfico e econômico de pacientes atendidos na Clínica de Odontologia do Centro Universitário de Araraquara-Uniara. **REBRAM**, Araraquara, v. 17, n. 1, p. 37-50, 2014. Doi: 10.25061/2527-2675/ReBraM/2014.v17i1.3. Disponível em: <https://revistarebram.com/index.php/revistauniara/article/view/3>. Acesso em: 15 set. 2020.

FADEL, C. B. *et al.* O impacto da extensão universitária sobre a formação acadêmica em Odontologia. **Interface**, Botucatu, v. 17, n. 47, p. 937-946, dez. 2013. Doi: 10.1590/1807-57622013.3811. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/icse/a/Dsf4fRFTSq9XsdhNPKjCNM/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 18 nov. 2020.

G1 TRIÂNGULO MINEIRO. **Universidades oferecem atendimento gratuito à comunidade em Uberlândia**. 2015. Disponível em:

<http://g1.globo.com/minasgerais/triangulo-mineiro/noticia/2015/04/universidades-oferecem-atendimentogratico-comunidade-em-uberlandia.html> Acesso em: 14 ago. 2020.

LAROQUE M. B.; FASSA A. G.; CASTILHOS, E. D. D. Avaliação da atenção secundária em saúde bucal do Centro de Especialidades Odontológicas de Pelotas, Rio Grande do Sul, 2012-2013. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 24, n. 3, p. 421-430, 2015. Doi: 10.5123/S1679-49742015000300008. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ress/a/sZTrdTcCZmP6chX756C85sc/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 15 nov. 2020.

LIMA, D. P. *et al.* A importância da integração universidade e serviços de saúde. **Revista Ciência em Extensão**, v. 6, n. 1, p. 129-137, 2010. Disponível em:

https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/60. Acesso em: 15 set. 2020.

MOREIRA, R. S.; NICO, L. S.; SOUSA, M. L. R. Fatores associados à necessidade subjetiva de tratamento odontológico em idosos brasileiros. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 12, p. 2661-2671, 2009. Doi: 10.1590/s0102-311x2009001200013.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csp/a/vqh8FFnYrhXKv6TDgcyDzhq/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 18 out. 2020.

NG, Y-L.; MANN, V.; GULABIVALA, K. A prospective study of the factors affecting outcomes of nonsurgical root canal treatment: part 1: periapical health. **Int J Endod**. v. 44, n. 7, p. 583-609, 2011. Doi: 10.1111/j.1365-2591.2011.01872.x. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21366626/>. Acesso em: 18 ago. 2020.

NUNES, A. L. P. F.; SILVA, M. B. C. A extensão universitária no ensino superior e a sociedade. **Mal Estar e Sociedade**, São João Del Rei, v. 4, n. 7, p. 119-133, 2011. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/gtic-malestar/article/view/60>. Acesso em: 20 out. 2020.

OLIVEIRA, M. A. V. C. *et al.* Extensão em ação nos atendimentos e tratamentos endodônticos e restauradores em dentes molares na Faculdade de Odontologia da UFU para a comunidade de Uberlândia, Minas Gerais. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 16, n. 1, p. 131-139, jan./jun. 2017. Doi: 10.14393/REE-v16n12017_rel04. Disponível em:

<http://www.seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/37819>. Acesso em: 16 dez. 2020.

OLIVEIRA, N. C. M. *et al.* Programa de acolhimento, tratamento e controle de pacientes com disfunção temporomandibular e dor orofacial: experiência de seis anos. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 11, n. 1, p. 36-43, jan./jun. 2012. Disponível em:

<http://www.seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/20726>. Acesso em: 16 dez. 2020.

ONESTI, A. **Odontologia defensiva e prática clínica de baixo risco**. 2010. 161 f. Tese (Doutorado em Ciências Odontológicas) – Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo; 2010. Doi: 10.11606/T.23.2010.tde-03072010-100047. Disponível em:

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/23/23148/tde-03072010-100047/pt-br.php>. Acesso: 10 dez. 2020.

PANDOLFO, M. T. CEO-Endodontia da UFRGS: um estudo transversal sobre a prevalência de atendimentos, características dos pacientes e documentação dos prontuários clínicos. **Revista da Abeno**, Londrina, 2015. Doi: 10.30979/rev.abeno.v15i4.222. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/222/0>. Acesso em: 18 set. 2020.

PASCHOAL, M. A. B. *et al.* Perfil de tratamento de urgência de crianças de 0 a 12 anos de idade, atendidas no Serviço de Urgência Odontológica da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo. **Odontologia Clínico-Científica**, Recife, v. 9, n. 3, p. 243-247, 2010. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1677-38882010000300012&script=sci_arttext. Acesso em: 15 dez. 2020.

PEREIRA, S. M. *et al.* Extensão universitária e trabalho voluntário na formação do acadêmico em Odontologia. **Arquivos em Odontologia**, Belo Horizonte, v. 47, n. 2, p. 95-103, 2011. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1516-09392011000200007&script=sci_arttext. Acesso em: 15 dez. 2020.

SÁNCHEZ-PÉREZ, L. *et al.* Fissure depth and caries incidence in first permanent molars: A five-year follow-up study in schoolchildren. **Int J Environ Res Public Health**, Switzerland, v. 16, n. 19, p. 3550, 2019. Doi: 10.3390/ijerph16193550. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6801809/>. Acesso em: 15 set. 2020.

SARAIVA, A. S. A importância do prontuário odontológico: com ênfase nos documentos digitais. **Rev. bras. Odontol.**, Rio de Janeiro, v. 68, n. 2, p. 157-60, 2011. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-857498>. Acesso em: 15 set. 2020.

SPONCHIADO JÚNIOR, E. C., SOUZA, T. B. Estudo da demanda ambulatorial da clínica de odontologia da Universidade do Estado do Amazonas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, suppl 1, p. 993-997, 2011. Doi: 10.1590/S1413-81232011000700031. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/BHF6GbpjvzxP5dvbG4qqbYG/?lang=pt>. Acesso em: 15 nov. 2020.

TERRA, V. C. R. Endodontia geriátrica. **Revista Científica FACS (UNIVALE)**, v. 1, p. 11-18, 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. **Resolução nº 11/2020**, do Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis. 2020. Disponível em: https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&codigo_verificador=2404405&codigo_crc=836744BB&hash_download=840551148a9013a8f3bd1f58bf2590e6fc98fad38f60d5db194ad67fee0c04f69eea62634abc468e5c5a679f7c1372abb9d0151b56974fa7bff9aede2120adbf&visualizacao=1&id_orgao_acesso_externo=0. Acesso em: 16 abr. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. **Portal**. Hospital Odontológico – HOUFU. 2016. Disponível em: <http://www.ufu.br/ho>. Acesso em: 14 set. 2018.

VIER-PELISSER, F. V. *et al.* Management of type in dens invaginatus in a mandibular premolar: a case report. **Braz Dent J.**, Ribeirão Preto, v. 25, n. 1, p. 73-78, 2014. Doi: 10.1590/0103-6440201302351. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bdj/a/DbQhtwcqxq9S5gf5xW4dGQr/abstract/?lang=en>. Acesso em: 20 dez. 2020.

YU, V. S. H. *et al.* Lesion progression in post-treatment persistent endodontic lesions. **J Endod.**, New York, v. 38, n.10, p. 1316-1321, 2012. Doi: 10.1016/j.joen.2012.06.040. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22980169/>. Acesso em: 15 dez. 2020.

ZINMAN, E. J. Registros e responsabilidades legais na endodontia. *In*: HARGREAVES, K. M.; COHEN, S. **Caminhos da polpa**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. p. 400-455.

Submetido em 8 de janeiro de 2021.

Aprovado em 22 de março de 2021.